

Aspectos dos estudos de traçado na reabilitação de infraestruturas ferroviárias

Francisco Asseiceiro

O aumento da procura de transporte ferroviário de passageiros e mercadorias conduz à decisão de reabilitar vias férreas, seja para responder a objetivos de melhoria de oferta, com a modernização da infraestrutura ferroviária, seja apenas para repor a qualidade da via, através da sua renovação parcial ou integral, quando é mantido o modelo de operação.

Os estudos de traçado, planimétrico e altimétrico, neste tipo de intervenções em linhas existentes exigem muitas vezes tratamento bastante mais fino e diversificado que o requerido para linhas novas.

A palestra abordará os estudos de traçado a realizar no processo de reabilitação, considerando as especificidades dos traçados existentes e a transição para a satisfação dos novos requisitos, designadamente por alteração do armamento de via e das espessuras da camada de balastro e de outras, aumento da velocidade de circulação, eletrificação, adequação a nova tipologia de aparelhos de mudança de via, aumento do número de vias no mesmo corredor ferroviário, modificação de layout em estações e outros feixes de linhas, e faseamentos construtivos.